

**ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO**

NOME: Voluntariado Espiritano / SOLSEF – “Sol sem Fronteiras”

EMAIL: [voluntariado@espiritanos.org](mailto:voluntariado@espiritanos.org)

WEBSITE: <http://www.espiritanos.org> / [www.solsef.org](http://www.solsef.org)

**QUEM SOMOS:**

No capítulo provincial de 1990 os Missionários do Espírito Santo decidiram-se pelo lançamento do voluntariado missionário. A partir daí delineou-se o itinerário formativo, preparando esses leigos para a integração cultural e religiosa que se sente quando se é enviado para outros povos. Os espiritanos vocacionados para a missão entre os mais pobres, sobretudo em África e na América Latina, propõem um tipo de missão próxima dos missionários, nas áreas da educação, saúde, pastoral, conforme os pedidos ou propostas da missão.

A selecção dos candidatos faz-se naturalmente durante a formação, pelas exigências colocadas a quem quer partir. Um protocolo feito com a ONG - “SOL SEM FRONTEIRAS” com quem os espiritanos trabalham em estreita colaboração, tem jogado um papel determinante em tudo o que se refere a documentos, apoios, burocracias.

**O QUE FAZEMOS**

De uma forma geral, estes voluntários exercem a actividade na sua área de especialização (saúde, informática, ensino, etc.), podendo no entanto, inserir-se em outras actividades propostas pela comunidade de acolhimento.

Os projectos de voluntariado de longa duração, geralmente são por um, ou mais anos. No entanto, não se exclui, à partida, a possibilidade de ser por menos tempo. Apesar destes projectos serem uma realidade relativamente recente para as pequenas ONGD's, Solsef já enviou cerca de uma dúzia de voluntários que trabalharam essencialmente nas áreas da educação e saúde.

**ONDE ESTAMOS**

Actualmente, há uma voluntária em Moçambique e em Cabo Verde, mas o programa de voluntariado estende-se também por Angola, Guiné, S. Tomé, Brasil.

**COMO PARTICIPAR**

Ter 20 anos como idade mínima;

- Ser católico de fé amadurecida e ter motivação evangélica;
- Ter alguma aptidão profissional de preferência nas áreas da saúde e educação;
- Assumir o compromisso por tempo não inferior a um ano;
- Aceitar o programa de preparação

### Formação dos Voluntários

Numa 1ª fase: Três ou quatro fins-de-semana ao longo do ano, com os leigos ligados aos espiritanos. Numa 2ª fase: Três ou quatro fins-de-semana com leigos ligados a outros movimentos e instituições, a nível nacional.)

- Estar disposto a ser enviado para onde for mais necessário.



#### TESTEMUNHO

NOME: Hugo Rodrigues

IDADE: 32

LOCAL: Missão de Itoculo, Diocese de Nacala, Moçambique

A minha missão em Itoculo iniciou-se no final de Novembro de 2004 e terminou em Agosto de 2006. Posso avaliar como a experiência mudou a minha vida e as ideias pré-concebidas sobre o que seria uma vida “normal”.

Não é algo novo, saber que no mundo Ocidental ou no Hemisfério Norte, existe uma super-abundância material. Para além da água canalizada, saneamento, luz, serviços de saúde e educação, a que chamaríamos de necessidades básicas, existem outros tantos bens supérfluos.

Ouvimos e vemos estatísticas assombrosas de várias ONGs que nos mostram milhões de pessoas privadas das primeiras necessidades, mas nada nos prepara para viver isso de perto. Digo de perto, porque não o vivi na pele totalmente: vivi numa casa de alvenaria, tinha água na torneira, tinha cerca de 3 horas de luz por dia e um frigorífico a gás.

Com o convívio com os meus alunos e com as pessoas da comunidade, fui-me apercebendo de uma realidade difícil. Quando é necessário ir buscar a água a quilómetros, passar horas na machamba\* não é difícil pôr a escola em 2º lugar, principalmente quando não parece existir nenhum futuro óbvio para além da agricultura.

Quais são as formas da Missão tentar responder aos imensos desafios sociais? Por exemplo: a construção de um Centro de Formação que permite qualidade de vida ao nível da saúde, cidadania, informação e alfabetização; o lar Eugénie Caps para meninas e que tenta evitar o abandono escolar dramático que as meninas têm no final da escolaridade obrigatória por pressões sociais e económicas; a Biblioteca e sala de Informática que se encontra em construção para apoio aos alunos da região.

Exemplo de um projecto a médio prazo que poderá mudar a vida das pessoas é a construção de um celeiro comunitário que poderá servir de “Banco” para os camponeses. Todos os anos, na altura das colheitas, os produtores vendem o seu produto de forma descontrolada, ávidos de terem dinheiro para poder comprar outros bens. Aqueles comerciantes que os compram, vendem o mesmo produto por 10 a 20 vezes o preço, logo que chegue o tempo das chuvas.

No entanto, mais do que construções de cimento, o verdadeiro desenvolvimento custa muito mais e demora mais tempo, porque se faz na mente das pessoas. E numa cultura fechada como a macua que sofreu mais que uma colonização e mais que uma guerra e que se habitou a uma certa atitude de resignação, isso torna-se difícil. Creio ser este um prisma importante: valorizar aspectos que passam pelos valores de trabalho e da cidadania para se atingir uma melhor qualidade de vida.

\*pequeno terreno de cultivo

---









